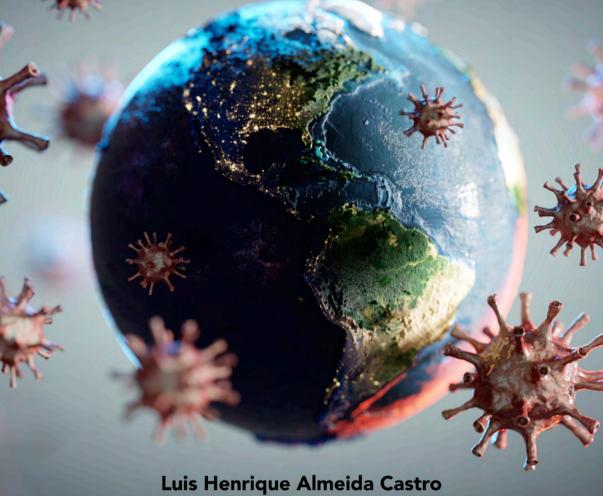
COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2

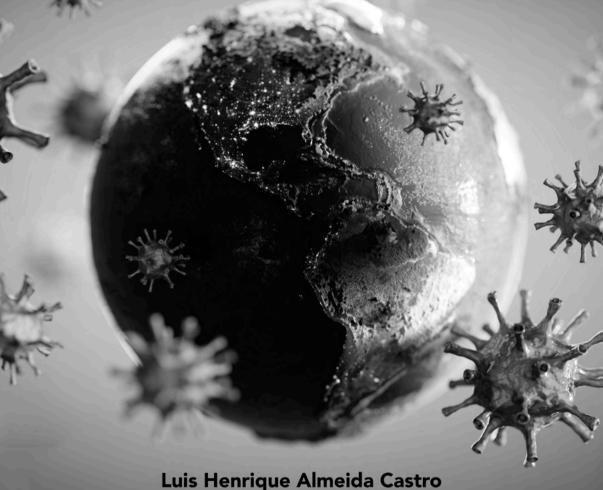


Luis Henrique Almeida Castro (Organizador)



COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2



Luis Henrique Almeida Castro (Organizador)



Editora chefe

Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

.

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva - Universidade de Brasília

Profa Dra Anelise Levay Murari - Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto - Universidade Federal de Goiás

Profa Dra Daniela Reis Joaquim de Freitas - Universidade Federal do Piauí

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri



Profa Dra Elizabeth Cordeiro Fernandes - Faculdade Integrada Medicina

Profa Dra Eleuza Rodrigues Machado - Faculdade Anhanguera de Brasília

Profa Dra Elane Schwinden Prudêncio - Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Fernando Mendes - Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida - Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo - Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza - Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos - Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros - Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza - Universidade Federal do Amazonas

Profa Dra Magnólia de Araújo Campos - Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profa Dra Maria Tatiane Gonçalves Sá - Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres - Universidade Ceuma

Profa Dra Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada - Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva - Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profa Dra Regiane Luz Carvalho - Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profa Dra Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro - Universidade do Vale do Sapucaí

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profa Dra Vanessa Bordin Viera - Universidade Federal de Campina Grande

Prof^a Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo

Correção: Amanda Costa da Kelly Veiga **Indexação:** Gabriel Motomu Teshima

Revisão: Os autores

Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C873 COVID-19: reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro.

– Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5983-567-6

DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108101. Pandemia - Covid-19. 2. Saúde. I. Castro, Luis

CDD 614.5

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos - CRB-8/9166

Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil Telefone: +55 (42) 3323-5493 www.atenaeditora.com.br contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são open access, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de e-commerce, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Desde os primeiros reportes epidemiológicos na China em dezembro de 2019 que sinalizavam o alerta de uma pneumonia de rápido contágio até então desconhecida, os números gerais de infecção e mortalidade pelo novo coronavírus tem sido alarmantes. No Brasil, o primeiro caso foi confirmado em 26 de fevereiro de 2020 e conforme dados do Ministério da Saúde, até o fechamento da organização deste e-book, o país totalizava 213.817.90 casos de infecção pelo vírus SARS-CoV-2 e 595.446 óbitos por COVID-19. Também até o fechamento da organização deste e-book, o Brasil já havia imunizado totalmente 87.436.784 indivíduos — o que representa 40,99% da população brasileira — segundo o consórcio nacional de veículos de imprensa.

A comunidade científica nacional rapidamente se voltou ao estudo da pandemia do novo coronavírus: Mota e colaboradores no artigo "Produção científica sobre a COVID-19 no Brasil: uma revisão de escopo" encontraram, apenas até maio de 2020, 69 publicações em revistas nacionais sobre assuntos relacionados à COVID-19; no entanto, além de algumas lacunas investigativas como a realização de ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas, os autores atestam que "(...) a produção científica nacional sobre a COVID-19 tem papel imediato na formulação de políticas públicas de enfrentamento da doença e na orientação de decisões clínicas no que tange as ações de prevenção e tratamento (...) cabendo às universidades brasileiras o papel de protagonistas nessa produção".

Pensando neste cenário, a Atena Editora convida seus leitores a estudar a obra "COVID-19: Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais". Para este e-book foram revisados e selecionados 44 artigos técnicos e científicos que aqui estão dispostos em dois volumes: o primeiro aborda os aspectos patológicos, clínicos e epidemiológicos da COVID-19 e, no segundo volume, encontram-se os trabalhos que investigaram os impactos socioambientais da pandemia em diversos grupos e/ou comunidades brasileiras.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

IMPACTO SOCIOAMBIENTAL
CAPÍTULO 11
A IMPORTÂNCIA DA LAHE NO ENSINO DA HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 Suellen Casado dos Santos Fernanda Das Chagas Angelo Mendes Tenório Arielly Brandão Tavares Bárbara Silva Gonzaga Caroline Ferreira dos Santos Jennyfer Martins de Carvalho José Anderson da Silva Gomes Larissa Maria Queiroz Magalhães dos Santos Natanael Manoel da Silva Thaís Emmanuelly Melo dos Santos Wesley Ferreira de Moraes Brandão https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108101
CAPÍTULO 212
A PANDEMIA PELA COVID-19 E SEUS IMPACTOS PARA GESTANTES E SEUS CONCEPTOS: UMA VISÃO PROSPECTIVA Daniela Pereira Procópio Camila Botelho Miguel Carlo José Freire Oliveira Aline Macedo La Ruina Doering Wellington Francisco Rodrigues https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108102
CAPÍTULO 329
A REDE SOCIAL COMO RECURSO DE INTERMEDIAÇÃO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA PANDEMIA Nathan Mickael de Bessa Cunha João Pedro de Souza Pereira Laura Cardoso Gonçalves Vitor Leite de Oliveira Ivano Alessandro Devilla
lttps://doi.org/10.22533/at.ed.6762108103
CAPÍTULO 436
ALIMENTAÇÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA Carolina Gomes Fernandes Beatriz Vieira Loiola Coutinho João Pedro Benati de Andrade Farias Igor Barbosa Ferreira da Silva Flias Silveira de Brito

ttps://doi.org/10.22533/at.ed.6762108104
CAPÍTULO 542
ATUAÇÃO ODONTOLÓGICA DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19 Ticiana Sidorenko de Oliveira Capote Amanda Dias Angeluci Beatriz Peron Bortoletto Flavia Carvalho Trigo Gabrieli Helena Dotta Ingrid Alves de Sousa Isabela Nogueira Milesi Isabella Pennacchiotti Joao Vinicius Menezes Noveletto Julia Porto Premazzi Julia Santana Lopes Juliana Maria Appoloni Karen Gabriele Andrade Gonzales Laura Regonha Martins Luana Alves Bassetti Rafaela Martins Perroni Vanessa Santos Modesto Walleska Tayna de Lima Silva
CAPÍTULO 653
AUTO-PERCEPÇÃO APÓS MEDITAÇÃO COM BASE EM MINDFULNESS DE IDOSOS EM DISTANCIAMENTO FÍSICO PELA PANDEMIA DA COVID-19 Katia Aparecida da Matta Claudia Vieira Carnevalle Lucia Helena Presoto Gilberto Candido Laurentino Marta Ferreira Bastos Priscila Larcher Longo
ttps://doi.org/10.22533/at.ed.6762108106
CAPÍTULO 766
COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A COVID-19 EM COMUNIDADES RURAIS NO MUNICÍPIO DE PETROLINA-PE Andréa Nunes Moreira Jane Oliveira Perez Rosemary Barbosa de Melo Jarbas Florentino de Carvalho Luís Fernando de Souza Magno Campeche Maicon Silva de Oliveira Mirele Xavier Silva Barbosa
🛂 https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108107

CAPITULO 879
CONFECÇÃO DE MÁSCARAS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL PARA DOAÇÃO À COMUNIDADE DE SINOP-MT Sinovia Cecilia Rauber Elisana Silva Pereira Viviane Lazarini Baldan Isabel Cristina Rohrig Gilma Silva Chitarra Fernanda Aparecida Oliveira Nascimento Geise Ferreira Janaina Barbosa da Silva Cleusa Gomes Vanessa da Silva Gaudêncio Matiello Juliana Ribeiro Barros da Luz
CAPÍTULO 991
EDUCAÇÃO E SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19 Luiza Gama Carvalho Fernada Gonçalo da Silva Karla Siqueira Silva Américo de Araujo Pastor Jr Paula Alvarez Abreu to https://doi.org/10.22533/at.ed.6762108109
CAPÍTULO 10106
EDUCAÇÃO NO PROCESSO PANDÊMICO PELO COVID-19: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE OS PROTOCOLOS DE SEGURANÇA NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE PERNAMBUCO Cláudio Alencar Graça Lúcia Alencar E Souza Andrade Aurielia Coelho Isaque Floriano to https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081010
CAPÍTULO 11112
ESTIMULAÇÃO COGNITIVA ONLINE: IDOSOS SE ADAPTAM ÀS NOVAS TECNOLOGIAS DURANTE A PANDEMIA Michelle dos Santos Campos Raissa Bonfim Silveira Narajane Alves dos Santos Piedade Nadja Pinho dos Santos https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081011
CAPÍTULO 12115
FATORES PROPULSORES DA VULNERABILIDADE DO SISTEMA DE SAÚDE PÚBLICO BRASILEIRO FACE AOS DESDOBRAMENTOS DA COVID-19 Paula Thays Silva Souza

Juliane Silva Soares
Luma Lopes da Silva Tarcísio Viana Cardoso
Jéssica Viana Gusmão
d https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081012
CAPÍTULO 13135
MÉTODOS REMOTOS DE INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO NA APS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA Gabrielle Lima Teixeira Maria Beatriz Bezerra Pereira Thargus de Almeida Pinho Jayme Renan Machado Costa Tulius Augustus Ferreira de Freitas
inttps://doi.org/10.22533/at.ed.67621081013
CAPÍTULO 14142
MUDANÇAS NA ROTINA DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE NO BRASIL APÓS A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO Viviane Soares Pereira Luz
lttps://doi.org/10.22533/at.ed.67621081014
CAPÍTULO 15152
NOVAS PERSPECTIVAS DE PROMOVER A PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA NA PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA Bruna Camurça Cavalcante Uchôa Léo Cavalcante Magalhães Letícia Abreu Mota Emanuel Cabral Costa Elias Silveira de Brito https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081015
CAPÍTULO 16
O IMPACTO DA COVID-19 EM ACADÊMICOS DE MEDICINA: ANSIEDADE, ESTRESSE E DEPRESSÃO EM TEMPOS DE PANDEMIA Leandro Dobrachinski Amanda Kimura Daniella Dos Santos Dominick Wobido Gabrielly Roratto Berchembrock Suelem Demuner Ramalho https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081016
CAPÍTULO 17181
PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL E

Ana Maria Silva Neves

OS IMPACTOS CAUSADOS PELA COVID-19
Cinara de Souza Nunes
Walbron Arlan Freire de Sousa
Bianca Lima Machado
Amanda Remus Macedo
Wesley Salviano de Souza
Luana Kelly da Cruz Rodrigues
Gabriella de Souza Queiroz
Gabriela Ataides de Oliveira Flávia Miquetichuc Nogueira Nascente
Luciana Zaranza Monteiro
Albênica Paulino dos Santos Bontempo
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081017
CAPÍTULO 18196
QUALIDADE EDUCACIONAL EM FACE DA PANDEMIA COVID-19
Raymundo Ocaña Delgado
Jorge Eduardo Zarur Cortes
Argelia Monserrat Rodríguez Leonel
Brenda González Bureos
Fermín Leonel Reyes
tttps://doi.org/10.22533/at.ed.67621081018
CAPÍTULO 19206
SAÚDE MENTAL DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL
Laura Samille Lopes Meneses
Júlia Hilda Lisboa Vasconcelos
Ana Gabriela Sabaa Srur de Andrade
Ivaneide Lopes Gonçalves
Jessica Pinho da Silva Oliveira
Thais Nascimento Rodrigues Waldineia Lobato Garcia
Devanes Lima de Albuquerque
Jhessyca Mayara de Sousa Barros
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081019
CAPÍTULO 20213
SAÚDE MENTAL E FORMAÇÃO MÉDICA EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19
Maria Luiza Ferreira de Barba
Rayane Marques da Costa
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081020
CAPÍTULO 21223
SITUAÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NA CRIANÇA FRENTE A PANDEMIA DA COVID-19
Alice Fonseca Pontes

Marina Gomes de Oliveira Cabral Mirela Ferreira Pessoa Deodoro Natália Almeida Rodrigues Nicole Hellen de Castro Barros Rebeca Toledo Coelho Beatriz Caetano da Silva Railândia Xavier de Sousa Emilienne de Queiroz Nogueira Fernanda Jorge Magalhães https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081021
CAPÍTULO 22230
VACINAÇÃO PARA COVID-19: O DESAFIO E A ESPERANÇA PARA AS EQUIPES DE ATUAÇÃO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA GRANDE PORTO ALEGRE Bernadete Sonia Thiele Felipe Celia Mariana Barbosa de Souza Elizete Maria de Souza Bueno Emanuelle Bianchi Soccol Eunice Beatriz Martin Chaves Fabio Fernandes Dantas Filho Giann Carlo Silva Medeiros Karen Gomes D'Avila Luciana Pereira da Silva Luciane Elisabete Gatelli Pereira Mary Lane Amado dos Santos Mônica Beatriz Agnes Ninon Girardon da Rosa
CAPÍTULO 23239
VIOLÊNCIA DOMÉSTICA DURANTE O PERÍODO DE ISOLAMENTO SOCIAL Albênica Paulino dos Santos Bontempo Douglas Neponuceno Domingos Giovanna Costa de Oliveira Karen Adriane Resende Muniz Karolyne Martins Fernandes Rosa Roberta Nicole Cordeiro de Souza https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081023
CAPÍTULO 24259
VIVÊNCIAS E REFLEXÕES SOBRE O TRABALHO REMOTO EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA Francisca Luana da Silva Hákilla Pricyla de Jesus Souza
€ https://doi.org/10.22533/at.ed.67621081024

SOBRE O ORGANIZADOR	265
ÍNDICE REMISSIVO	266

CAPÍTULO 20

SAÚDE MENTAL E FORMAÇÃO MÉDICA EM MEIO A PANDEMIA DA COVID-19

Data de aceite: 01/10/2021 Data de submissão: 06/08/2021

Maria Luiza Ferreira de Barba

Universidade Estácio de Sá - Campus Città América - Docente do Curso de Medicina Rio de Janeiro - RJ orcid.org/0000-0002-7222-878X

Rayane Marques da Costa
Universidade Estácio de Sá - Campus Città
América - Graduanda em Medicina
Rio de Janeiro - RJ
orcid.org/0000-0003-1757-859X

RESUMO: Em resposta a pandemia da Covid-19 inúmeras ações para contenção da disseminação Coronavírus foram estabelecidas, especial as medidas de lockdown, restringindo a circulação da população. Dentre as medidas preventivas para evitar aglomerações ocorreu a interrupção das aulas presencias em escolas universidades, e os estudantes tiveram que se adaptar a novos hábitos e formas de estudar, trabalhar e se relacionar. É sabido que os estudantes de medicina apresentam taxas mais altas de adoecimento em saúde mental, e as mudanças drásticas no sistema de ensino resultantes dos impactos caudados pela pandemia podem contribuir para o agravamento desse quadro. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura com os descritores "covid", "saúde mental", "estudante de medicina" e "educação médica" para busca nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/OPAS) e PubMed. A amostra final foi composta por 19 estudos, os quais foram analisados com base na metodologia de análise de conteúdo. As preocupações acerca da incerteza quanto sua formação, das práticas médicas, da contaminação própria e dos respectivos familiares é constante para os estudantes de medicina, produzindo um alto nível de ansiedade e preocupação, devido a comparação do êxito de sua formação acadêmica com uma melhor inclusão social. As escolas de medicina devem desenvolver atividades voltadas para o aumento da autoestima e da autoeficácia. com foco na melhoria da resiliência pessoal e auxílio à saúde mental dos seus estudantes. Dessa forma, torna-se inegável a necessidade de intervenções e estratégias preventivas e curativas para abordar a saúde física e mental destes acadêmicos.

PALAVRAS-CHAVE: Covid-19, saúde mental, estudante de medicina, educação de graduação em medicina.

MENTAL HEALTH AND MEDICAL TRAINING DURING THE COVID-19 NOVEL

ABSTRACT: In response to the Covid-19 pandemic, numerous actions to contain the dissemination of Coronavirus were established, especially lockdown measures, restricting the circulation of the population. Among the preventive measures to avoid crowding, there was the interruption of classroom classes at schools and universities, and students had to adapt to new habits and ways of studying, working and relating to one another. It is known

that medical students have higher rates of illness in mental health, and the drastic changes in the education system resulting from the impacts caused by the pandemic can contribute to the worsening of this situation. An integrative literature review was carried out with the descriptors "covid", "mental health", "medical student" and "medical education" to search the Virtual Health Library (BVS/PAHO) and PubMed databases. The final sample consisted of 19 studies, which were analyzed based on the content analysis methodology. Concerns about uncertainty about their education, medical practices, contamination of themselves and their families are constant for medical students, producing a high level of anxiety and concern, due to the comparison of the success of their academic training with better inclusion Social. Medical schools should develop activities aimed at increasing self-esteem and self-efficacy, with a focus on improving personal resilience and helping their students' mental health. Thus, the need for preventive and curative interventions and strategies to address the physical and mental health of these students becomes undeniable.

KEYWORDS: Covid-19, mental health, Students, Medical, Education, Medical, Undergraduate.

1 I INTRODUÇÃO

Os Coronavírus humanos foram isolados pela primeira vez em 1937, mas somente em 1965 foram descritos como Coronavírus (BRASIL, 2020b). Apresentando sintomatologias diversas, podem causar sintomas parecidos com os de uma gripe mais branda, bem como síndromes mais graves que causam epidemias e levam à morte (OMS, 2020). Em dezembro de 2019, uma nova cepa do Coronavírus foi descoberta, o Severe acute respiratory syndrome coronavirus 2 (Sars-Cov-2), apresentando casos com sintomatologia leve à grave, trazendo consigo muita incerteza para população, uma vez que seu tratamento, prognóstico e letalidade ainda não eram conhecidos (OMS, 2020).

O cenário atual é semelhante a outros momentos históricos já documentados, como, por exemplo, a Peste Bubônica que ocorreu no século XIV na Europa e matou cerca de 200 milhões de pessoas (FIOCRUZ, 2020). Na Gripe Espanhola, no início do século XX, estima-se de 20 a 40 milhões de mortes em todo mundo e a Gripe Suína, Influenza A H1N1, que foi a primeira pandemia do século XXI, totalizando só no Brasil uma média de 50 mil mortes (FUCHS, 2020).

O primeiro caso relatado do Sars-Cov-2 no mundo ocorreu no início de dezembro de 2019 em Wuhan, Hubei, China. Sua disseminação ocorreu em nível global, o que fez a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarar pandemia por Covid-19 no dia 11 de março de 2020 (BRASIL, 2020b). O primeiro caso dessa síndrome respiratória no Brasil foi registrado pelo Ministério da Saúde no dia 26 de fevereiro de 2020 (BRASIL, 2020b) e apenas um mês depois deste primeiro registro o número de casos confirmados já estava perto dos 3.000 (BRASIL, 2020b), entretanto estima-se que esse número seja maior devido as subnotificações existentes e casos positivos não testados.

Estudos demostraram que o Coronavírus é transmitido pelo ar e pelo contato pessoal com secreções contaminadas (BRASIL, 2020b). Com isso, o aumento de casos vindos do

exterior e o fato de estar ocorrendo a contaminação de pessoas sem ligação com casos confirmados, tornou a transmissão comunitária (BRASIL, 2020b) e, por isso, foi decretada como medida profilática que lugares que geram aglomerações fossem interditados para evitar o aumento do contágio.

Sendo assim, umas das principais medidas de distanciamento social foi o fechamento temporário de escolas e faculdades, e a solução encontrada foi a implementação do modelo online de ensino para todos os cursos, impossibilitando realização de práticas e o convívio com os colegas e professores, ocasionando uma mudança drástica na vida dos atores sociais envolvidos. Com isso, dos quase 56 milhões de alunos matriculados na educação básica e superior no Brasil, 35% (19,5 milhões) tiveram as aulas suspensas devido à pandemia de Covid-19, enquanto 58% (32,4 milhões) passaram a ter aulas remotas (BRASIL, 2020a).

A pandemia trouxe consigo desafios estruturais para o sistema de saúde, adoecimento físico em massa e grandes mudanças no cotidiano da população. Nesse contexto, pode-se constatar, com base em estudos anteriores, que nos períodos seguintes a ocorrência de epidemias ocorre uma queda significativa da saúde psicossocial, que futuramente pode vir a se tornar uma epidemia em si (LI et al, 2020; ORNELL et al, 2020). No caso da pandemia atual não é diferente, identificando-se níveis elevados de ansiedade, estresse e depressão (WANG et al, 2020; ZHU et al, 2020).

Ademais, a instabilidade que se vive atualmente projeta consigo incertezas compulsórias, seja de cunho financeiro, emocional ou de saúde física. Isso acontece devido às mudanças extremas no cotidiano da população, que teve que se adaptar a uma nova realidade, sem previsão para retorno à sua normalidade, alterando a dinâmica das relações interpessoais, do acesso à educação e restringindo as formas de lazer (WANG et al, 2020; ZHU et al, 2020).

Nesse sentido, é esperado que com tamanhas oscilações nos últimos meses, como a morte de mais de 1,8 milhões de pessoas pelo mundo e mais de 75 milhões de adoecimentos (OMS, 2020), as pessoas se tornem vulneráveis aos transtornos mentais. Além disso, a mudança na rotina e as incertezas com a pandemia propiciam o surgimento de um estado de pânico social em nível global e a sensação do isolamento social desencadeia os sentimentos de angústia, insegurança e medo (PEREIRA et al, 2020), que corroboram para desordem da saúde mental da população.

A ansiedade e a depressão são encontradas em um índice mais alto entre os estudantes de medicina quando comparados ao restante da população, estando mais propensos e apresentam maior concentração dos sintomas nos primeiros anos de formação (RODRIGUES et al, 2020). Todavia, segundo o autor, os estudantes de medicina apontam para o aumento dos comportamentos de risco à saúde física e mental durante o processo de formação.

As mudanças drásticas no sistema de ensino juntamente com as dúvidas sobre a

qualidade da formação recebida e do cenário futuro de experiência profissional a que os mesmos foram submetidos, podem resultar no agravamento de um quadro já complexo de adoecimento físico e mental apresentado por estes estudantes.

Dessa forma, torna-se relevante entender as relações existentes entre os impactos da pandemia e o adoecimento em saúde mental apresentado pelos estudantes de medicina, para que seja possível identificar os fatores que levaram os mesmos a uma condição vulnerável e as consequências em seu processo de formação.

21 MÉTODO

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, tendo como pergunta norteadora: Quais os impactos da pandemia da Covid-19 para a saúde mental dos estudantes de medicina com relação a sua formação médica?

Utilizou-se os descritores "covid", "saúde mental", "estudante de medicina" e "educação médica" para busca nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/OPAS) e PubMed, sendo rastreadas 71 publicações. Dessas, 11 estudos foram excluídos por não atenderam ao critério de inclusão de textos completos disponíveis online, restando para análise 60 artigos. O período de publicação utilizado foi de janeiro a dezembro de 2020, com os idiomas inglês, português e espanhol.

Após leitura dos textos e verificação de concordância da temática, a amostra final foi composta por 19 artigos. Os dados foram analisados por seu conteúdo e categorizados de acordo com núcleos temáticos. O processo de explicitação, sistematização e expressão do conteúdo gerado pela análise de conteúdo é organizado em três etapas, as quais são realizadas em conformidade com três polos cronológicos de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos e interpretação.

31 RESULTADOS

Dos 19 estudos que compuseram a amostra, 16 (85%) foram encontrados na base de dados PubMed e 3 (15%) foram selecionados da base de dados BVS/OPAS. Todos os artigos abordaram os desafios enfrentados pelos estudantes de medicina na adaptação aos novos métodos de ensino assumidos em decorrência à pandemia, sendo que 17 (90%) apontaram as questões relacionadas à incerteza quanto a qualidade da formação recebida como fonte do processo de adoecimento. Destes, 15 (88%) destacaram o medo de contaminação durante o atendimento aos usuários por falta de conhecimento e formação suficiente. Ademais, 6 estudos (32%) apresentaram propostas de intervenção para prevenção do adoecimento dos estudantes, bem como para diversificação das atividades propostas.

4 I DISCUSSÃO

Com o isolamento social adotado em resposta à pandemia, houve um significativo aumento de perturbações psicológicas entre os estudantes de todo mundo. As incertezas sobre como controlar o novo Coronavírus, a magnitude de sua gravidade e imprevisibilidade acerca do tempo de duração da pandemia e dos seus desdobramentos (SCHMIDT, 2020), contribuíram para o desenvolvimento de doenças mentais. Além disso, a brusca readaptação das atividades de ensino, tanto teórica, quanto prática, e a necessidade de conciliar a vida profissional e pessoal em um mesmo ambiente, agravaram ainda mais os processos de adoecimentos já existentes.

Segundo Changwon (2020), as preocupações com a própria saúde e a saúde dos entes queridos, dificuldade de concentração, perturbações dos padrões de sono, preocupações sobre o desempenho acadêmico, interrupções nos padrões alimentares, mudança no ambiente de vida, dificuldade financeira e pensamentos depressivos e suicidas estão entre os principais fatores desencadeantes da deterioração psicológica dos universitários durante a pandemia. Somado a psicopatologias pré-existentes como depressão, ansiedade e distúrbios do humor, podem resultar no aumento do uso de substâncias alcoólicas e psicoativas.

Quando a ótica recai sobre os estudantes de medicina, é necessário ressaltar ainda que os mesmos já apresentavam taxas mais elevadas de depressão, ansiedade, ideação suicida e estigmatização em torno da depressão, sendo menos propensos a buscar ajuda (CHANDRATRE, 2020; CHANG et al., 2020; KAZEROONI et al., 2020). Com as universidades de portas fechadas a educação continuou por meio do aprendizado digital, com a adoção do modelo de ensino a distância (EAD), uma das vantagens desse ensino médico virtual seria o acesso aberto à especialistas médicas, permitindo uma constância nas atualizações clínicas para os estudantes, com a possibilidade de grupos de estudos e exploração maior de discussões acerca de um determinado assunto (WILCHA et al, 2020; ALSOUFI et al, 2020; ZIS et al, 2020).

Porém, ao mesmo tempo em que se garantiu a continuidade da formação, abriu-se um leque de indagações e incertezas quanto a efetividade do aprendizado e a confidencialidade da informação. Segundo Sharma e Bhaskar (2020) os alunos de origens vulneráveis, enfrentam questões como o desemprego próprio e de membros da família, falta ou iniquidade na provisão e acesso a tecnologias educacionais e plataformas de distribuição remotas. Além desses desafios técnicos e sociais, muitos estudantes se sentem emocionalmente desligados da família, companheiros e amigos e diminuíram seu desempenho geral no trabalho e período de estudo. Ademais sentem despreparados para atuar na prática médica, uma vez que os estudantes de medicina necessitam ter um treinamento básico de seus conhecimentos por meio do atendimento presencial com pacientes reais (MEO et al, 2020; WILCHA et al, 2020; O'BYRNE, GAVIN, MCNICHOLAS,

2020; GUERANDEL et al, 2020; OLIVEIRA, 2020).

Em contrapartida, aos estudantes de medicina que permaneceram atuando na prática dos hospitais na linha de frente no atendimento dos pacientes, também restou o temor por estar agindo sem dispor de total formação e capacidade técnica, aumentando a possibilidade de se contaminar e transmitir a doença para seus familiares (RODRIGUES, 2020). Estudos demostram que medo e ansiedade podem estar relacionados com Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC). Ribeiro e Carvalho (2020) corroboram essa ideia, e afirmam que dentre as recomendações mais utilizadas como a lavagem frequente de mãos, o isolamento social e o bloqueio do contato com superfícies específicas, "mimetizam" ou se sobrepõem aos sintomas do TOC, sendo mais uma possível situação a ser enfrentada pelos estudantes na sua rotina de formação.

Inseridos no mercado de trabalho sem preparação suficiente, esses estudantes estão suscetíveis a traumas morais (ZIS et al, 2020; MARTIN et al,2020; O'BYRNE; GAVIN; MCNICHOLAS, 2020). Segundo os autores, o acometimento psicológico apresentado está principalmente em alunos do último ano, que lutam com a falta de experiência clínica pouco antes de começarem a trabalhar como médicos juniores qualificados e estão às vésperas de prestar prova para programas de estudos, como a residência. Essa preocupação em relação à qualidade da própria formação e à possibilidade de encontrar um emprego ou matricular na residência é identificada com grande frequência, pautada na correlação enfatizada entre um nível mais alto de educação e uma maior inserção social e melhores remunerações. O que reproduz nos estudantes um alto nível de ansiedade e preocupação, devido a comparação do êxito de sua formação acadêmica com uma melhor inclusão social (AKERS et al., 2020).

Frente à pandemia da Covid-19, a Portaria n° 374/2020, feita pelo Ministério da Educação autoriza a graduação de alunos dos cursos de medicina, enfermagem, farmácia e fisioterapia, exclusivamente para atuação desses profissionais nas ações de combate à pandemia do novo Coronavírus. Entretanto, estudos demonstram que os profissionais de saúde da linha de frente com menos de cinco anos de experiência de trabalho apresentam uma piora significativa da saúde mental frente aos profissionais que possuem mais de cinco anos de experiência (DE BARBA et al, 2021). Por isso se torna essencial que os estudantes de medicina, bem como outros contemplados por essa portaria, sejam bem treinados e, em seguida, devidamente supervisionados com elaboração de plano pelo governo e suas agências, que desejam que os estudantes antecipem sua formação acadêmica.

Neste escopo, é irrevogável a necessidade de iniciativas de auxílio à saúde mental, como exemplo o programa de mentoria proposto no curso de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que implantou um programa que visa contribuir para o desenvolvimento profissional e pessoal do estudante, adotando-se como um diferencial a realização de atividades integrativas (MOREIRA et al, 2020). Ademais considerando o modelo virtual, é imprescindível estratégias inovadoras de ensino digital com transmissões

ao vivo, serious games e exercícios de realidade virtual, além de estratégias de coping, para formação de um currículo, com programação em torno das artes, promovendo aos estudantes uma melhor possibilidade de lidar com situações de extrema ansiedade (LODA et al.2020; MEDEIROS et al. 2020).

As escolas de medicina também devem desenvolver atividades voltadas para o aumento da autoestima e da autoeficácia, com foco na melhoria da resiliência pessoal e auxílio à saúde mental dos seus estudantes. Assim, tem-se a construção de um ambiente mais favorável para composição do conhecimento e formação médica adequada levando como resultado uma experiência realmente útil e excepcional, para a saúde, as escolas médicas, os estudantes de medicina e para a sociedade como um todo (BANK, MEIJER, 2020; BOSEVEL et al, 2020; ARIMA et al, 2020; OSSAI, 2020).

5 I CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível observar que a pandemia trouxe um excesso de carga sobre os estudantes de medicina, que, além de enfrentar as dificuldades já existentes relacionadas aos estudos, tiveram a somatória da falta de experiência e das adaptações de novas rotinas no sistema de formação. Deste modo, torna-se inegável a necessidade de intervenções e estratégias preventivas e curativas para abordar a saúde física e mental destes acadêmicos. Ademais, sugere-se a continuidade das pesquisas sobre o tema, com metodologias que possam compreender de forma mais abrangente os processos de adoecimento e os fatores que levam os estudantes de medicina a uma condição maior de vulnerabilidade.

REFERÊNCIAS

AKERS, A.; BLOUGH, C.; IYER, M.S. COVID-19 Implications on Clinical Clerkships and the Residency Application Process for Medical Students. Cureus. 2020 Apr 23;12(4):e7800. doi: 10.7759/cureus.7800. PMID: 32461867; PMCID: PMC7243841.

ALSOUFI, A.; ALSUYIHILI, A.; MSHERGHI, A.; ELHADI, A.; ATIYAH, H.; ASHINI, A.; ASHWIEB, A.; GHULA, M.; BEN, H.H.; ABUDABUOS, S.; ALAMEEN, H.; ABOKHDHIR, T.; ANAIBA, M.; NAGIB, T.; SHUWAYYAH, A.; BENOTHMAN, R.; ARREFAE, G.; ALKHWAYILDI, A.; ALHADI, A.; ZAID, A.; ELHADI, M. Impact of the COVID-19 pandemic on medical education: Medical students' knowledge, attitudes, and practices regarding electronic learning. PLoS One. 2020 Nov 25;15(11):e0242905. doi: 10.1371/journal.pone.0242905. PMID: 33237962; PMCID: PMC7688124.

ARIMA, M.; TAKAMIYA, Y.; FURUTA, A.; SIRIRATSIVAWONG, K.; TSUCHIYA, S.; IZUMI, M. Factors associated with the mental health status of medical students during the COVID-19 pandemic: a cross-sectional study in Japan. BMJ Open. 2020 Dec 10;10(12):e043728. doi: 10.1136/bmjopen-2020-043728. PMID: 33303472; PMCID: PMC7733210.

BANK, I.; WIJNEN-MEIJER, M. Por que estudantes de medicina (não) deveriam ser recrutados para cuidar de pacientes com COVID-19?. BMC Med Educ 20, 342 (2020). https://doi.org/10.1186/s12909-020-02261-8

BARROS, M.B.A. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. Editora associada Doroteia Aparecida Höfelmann: Brasília. 2020, pq 02-05.

BOSVELD, M.H.; VAN DOORN, D.P.C.; STASSEN, P.M.; WESTERMAN, D.; BERGMANS, D.C.J.J.; VAN DER HORST, I.C.C.; VAN MOOK W.N.K.A. Lessons learned: Contribution to healthcare by medical students during COVID-19. J Crit Care. 2021 Jun;63:113-116. doi: 10.1016/j. jcrc.2020.09.015. Epub 2020 Sep 19. PMID: 32980234; PMCID: PMC7501515.

BRASIL. **DataSenado: quase 20 milhões de alunos deixaram de ter aulas durante pandemia.** Agência Senado: Brasília, 12 de dezembro de 2020a. Disponível em: https://www12.senado.leg.br/ noticias/materias/2020/08/12/datasenado-quase-20-milhoes-de-alunos-deixaram-de-ter-aulas-durante-pandemia>. Acesso em: 27 set 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Covid-19 no Brasil**. Ministério da Saúde: Brasília, 25 de maio de 2020b. Disponível em: < https://susanalitico.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html >. Acesso em: 25 set 2020.

CHANDRATRE, S. Medical Students and COVID-19: Challenges and Supportive Strategies. J Med Educ Curric Dev. 2020 Jun 24;7:2382120520935059. doi: 10.1177/2382120520935059. PMID: 32637642; PMCID: PMC7315659.

CHANG, J.; YUAN, Y.; WANG, D. Mental health status and its influencing factors among college students during the epidemic of COVID-19. Nan Fang Yi Ke Da Xue Xue Bao. 2020 Feb 29;40(2):171-176. Chinese. doi: 10.12122/j.issn.1673-4254.2020.02.06. PMID: 32376528; PMCID: PMC7086131.

DE BARBA, M.L; CAMPOS, M.M.P; NEVES, G.C.A; JUNQUEIRA, A.B.C; PEREIRA, L.S; ESTELLITA, R.R.M; TEIXEIRA, E.V.G; SANTOS, A.S.S dos. **Síndrome de burnout na Covid-19: os impactos na saúde dos trabalhadores da saúde.** Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.7, p. 72347-72363 jul. 2021.

FIOCRUZ. **Qual a origem desse novo Coronavírus?.** Fiocruz, 24 de junho de 2020. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/pergunta/qual-origem-desse-novo-coronavirus. Acesso em: 26 set 2020.

FUCHS, A. **Covid-19:** riscos e desafios de uma doença emergente. Fiocruz, 06 março de 2020. Disponível em: https://www.ini.fiocruz.br/covid-19-riscos-e-desafios-de-uma-doen%C3%A7a-emergente. Acesso em: 27 set 2020.

GOMES, V.T.S. et al. A Pandemia da Covid-19: Repercussões do Ensino Remoto na Formação Médica. Rev. bras. educ. med., Brasília , v. 44, n. 4, e114, 2020 . Available from . access on 27 Sept. 2020. Epub Aug 21, 2020. https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.4-20200258.

GUERANDEL, A.; MCCARTHY, N.; MCCARTHY, J.; MULLIGAN, D.; LANE, A.; MALONE, K. **An** approach to teaching psychiatry to medical students in the time of Covid-19 - Corrigendum. Ir J Psychol Med. 2021 Jul 26:1. doi: 10.1017/ipm.2021.39. Epub ahead of print. PMID: 34304744.

HUGHES, T.; BEARD, E.; BOWMAN, A. et al. **Apoio ao estudante de medicina para pacientes vulneráveis durante o COVID-19 - um estudo convergente de métodos mistos.** BMC Med Educ, v. 20, 377 (2020). https://doi.org/10.1186/s12909-020-02305-z.

LI, Z.; GE, J.; YANG, M.; FENG, J.; QIAO, M.; JIANG, R. et al. Vicarious traumatization in the general public, members, and non-members of medical teams aiding in COVID-19 control. Brain Behav Immun 2020; [Epub ahead of print].

LODA, T.; LÖFFLER, T.; ERSCHENS, R.; ZIPFEL, S.; HERRMANN-WERNER A. **Medical education in times of COVID-19: German students' expectations - A cross-sectional study.** PLoS One. 2020 Nov 18;15(11):e0241660. doi: 10.1371/journal.pone.0241660. PMID: 33206678; PMCID: PMC7673791.

MARTIN, A.; BLOM, I.M.; WHYATT, G.; SHAUNAK, R.; VIVA, M.I.F.; BANERJEE L. A Rapid Systematic Review Exploring the Involvement of Medical Students in Pandemics and Other Global Health Emergencies. Disaster Med Public Health Prep. 2020 Sep 2:1-13. doi: 10.1017/dmp.2020.315. Epub ahead of print. PMID: 32873349; PMCID: PMC7550875.

MEDEIROS, M.S.; BARRETO, D.M.S; SAMPAIO, R.; ALVES, B.C.F.B.; ALBINO, D.C.M.; FERNANDES, I.L. A Arte como Estratégia de Coping em Tempos de Pandemia. Rev. bras. educ. méd;44(supl.1): e130, 2020.

MEO, S.A.; ABUKHALAF, A.A.; ALOMAR, A.A.; SATTAR, K.; KLONOFF, D.C. **COVID-19 Pandemic: Impact of Quarantine on Medical Students' Mental Wellbeing and Learning Behaviors.** Pak J Med Sci. 2020 May;36(COVID19-S4):S43-S48. doi: 10.12669/pjms.36.COVID19-S4.2809. PMID: 32582313; PMCID: PMC7306952.

MOREIRA, S.N.T.; ALBUQUERQUE, I.C.S de; PINTO JUNIOR, F.E.L.; GOMES, A.H.B. **Programa de Mentoria do Curso de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Norte: Atividades Integrativas em Foco** / The Universidade Federal do Rio Grande do Norte Medicine Course Mentoring Program: Integrative Activities in Focus. Rev. bras. educ. méd:44(4): e169, 2020.

MOREIRA, W.C; SOUZA, A.R; NÓBREGA, M.P.S.S. Adoecimento Mental na População Geral e em Profissionais de Saúde Durante a COVID-19: Scoping Review. Revista Texto e Contexto Enfermagem: São Paulo: 2020, pg 12, 13.

O'BYRNE, L.; GAVIN, B.; MCNICHOLAS, F. Medical students and COVID-19: the need for pandemic preparedness. J Med Ethics. 2020 Sep;46(9):623-626. doi: 10.1136/medethics-2020-106353. Epub 2020 Jun 3. PMID: 32493713; PMCID: PMC7316103.

OLIVEIRA, A.M. de. Associação Educativa Evangélica: Relato de Experiência sobre o Ensino Virtual no Contexto de Pandemia no curso de Medicina. Anápolis:2020, pg 02, 04.

OMS/OPAS. Preguntas y respuestas sobre la enfermedad por coronavirus (COVID-19). OMS, 9 de maio de 2020. Disponível em: < https://www.who.int/es/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public/q-a-coronaviruses/>. Acesso em: 27 set 2020.

ORNELL, F.; SCHUCH, J.B.; SORDI, A.O.; KESSLER, F.H.P. "Pandemic fear" and COVID-19: mental health burden and strategies. Braz J Psychiatry 2020; [Epub ahead of print].

OSSAI, E.N. Impact of COVID-19 on medical education and the challenges: how prepared is Nigeria?. Pan Afr Med J. 2020 Dec 14;37(Suppl 1):45. doi: 10.11604/pamj.supp.2020.37.45.24915. PMID: 33552373; PMCID: PMC7846256.

PEREIRA, M. D.; OLIVEIRA, L. C. de; COSTA, C. F. T.; BEZERRA, C. M. de O.; PEREIRA, M. D.; SANTOS, C. K. A. dos; DANTAS, E. H. M. **The COVID-19 pandemic, social isolation, consequences on mental health and coping strategies: an integrative review.** Research, Society and Development, [S. I.], v. 9, n. 7, p. e652974548, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i7.4548. Disponível em: https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4548. Acesso em: 27 sep. 2020.

RASTEGAR, K. A.; AMINI, M.; TABARI, P.; MOOSAVI, M. Peer mentoring for medical students during the COVID-19 pandemic via a social media platform. Med Educ. 2020 Aug;54(8):762-763. doi: 10.1111/medu.14206. Epub 2020 Jun 29. PMID: 32353893; PMCID: PMC7267157.

RIBEIRO, R.M; CARVALHO, W.S.B. Drepession and Anxiety: **O Impacto da COVID-19 no Diagnóstico e Tratamento do Transtorno Obsessivo-Compulsivo**. Rio de Janeiro: 2020, pg 01, 02. Recuperado em: http://146.164.170.165/handle/doc/75.

RODRIGUES, B.B.; CARDOSO, R.R.J.; PERES, C.H.R.; MARQUES, F.F. Aprendendo com o Imprevisível: Saúde Mental dos Universitários e Educação Médica na Pandemia de Covid-19. Rev. bras. educ. méd:44(supl.1): e149, 2020.

SCHMIDT, B. et al. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19). Estud. psicol. (Campinas), Campinas, v. 37, e200063, 2020 . Available from. access on 27 Sept. 2020. Epub May 18, 2020.

SHARMA, D.; BHASKAR, S. Addressing the Covid-19 Burden on Medical Education and Training: The Role of Telemedicine and Tele-Education During and Beyond the Pandemic. Front Public Health. 2020 Nov 27;8:589669. doi: 10.3389/fpubh.2020.589669. PMID: 33330333; PMCID: PMC7728659.

WANG, C.; PAN, R.; WAN, X.; TAN, Y.; XU, L.; HO, C.S. et al. Immediate psychological responses and associated factors during the initial stage of the 2019 Coronavirus disease (COVID-19) epidemic among the general population in China. Int J Environ Res Public Health 2020; 17:E1729.

WILCHA, R.J. Effectiveness of Virtual Medical Teaching During the COVID-19 Crisis: Systematic Review. JMIR Med Educ. 2020 Nov 18;6(2):e20963. doi: 10.2196/20963. PMID: 33106227; PMCID: PMC7682786.

ZHU, Y.; CHEN, L.; JI, H.; XI, M.; FANG, Y.; LI, Y. The risk and prevention of novel coronavirus pneumonia infections among inpatients in psychiatric hospitals. Neurosci Bull 2020; 36:299-302.

ZIS, P.; ARTEMIADIS, A.; BARGIOTAS, P.; NTEVEROS, A.; HADJIGEORGIOU, G.M. Medical Studies during the COVID-19 Pandemic: The Impact of Digital Learning on Medical Students' Burnout and Mental Health. Int J Environ Res Public Health;18(1)2021 01 05.

ÍNDICE REMISSIVO

Α

Aleitamento Materno 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141

Alimentação 36, 37, 38, 39, 40, 41, 97, 100, 108, 139, 227, 247

Ansiedade 16, 39, 55, 56, 60, 61, 62, 91, 93, 95, 96, 97, 100, 101, 104, 112, 156, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 182, 189, 190, 191, 193, 207, 208, 210, 211, 213, 215, 217, 218, 219, 220, 228, 246

Atenção Básica à Saúde 142

Atendimento Odontológico 45, 51

Atividade Física 152, 153, 154, 155, 158, 170, 171, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 247

Autopercepção 57

C

Concepto 12

Coronavírus 3, 9, 12, 16, 18, 21, 24, 25, 26, 27, 28, 37, 44, 52, 55, 66, 68, 69, 77, 78, 81, 82, 83, 84, 89, 90, 92, 97, 98, 102, 104, 105, 117, 118, 121, 124, 125, 127, 128, 131, 140, 142, 143, 144, 145, 149, 152, 153, 157, 159, 162, 176, 181, 182, 183, 185, 188, 194, 195, 199, 200, 207, 209, 210, 213, 214, 217, 218, 220, 222, 223, 224, 225, 230, 232, 234, 236, 239, 240, 241, 246, 259, 260

COVID-19 1, 2, 3, 4, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 152, 153, 155, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 246, 249, 253, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264

D

Depressão 55, 56, 60, 61, 62, 91, 93, 95, 96, 101, 104, 156, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 188, 189, 190, 204, 208, 210, 211, 215, 217, 220

Distanciamento Social 30, 40, 58, 91, 92, 94, 100, 107, 108, 118, 126, 131, 132, 149, 157, 162, 170, 175, 176, 181, 183, 185, 187, 190, 208, 215, 240, 245, 246, 249, 253, 255, 262

```
Е
```

Educação 10, 11, 30, 35, 36, 69, 79, 81, 89, 91, 98, 100, 101, 102, 103, 106, 107, 109, 110, 111, 117, 134, 135, 137, 141, 149, 152, 159, 176, 198, 202, 218, 222, 225

Educação em Saúde 3, 36, 106, 117, 135, 136, 137, 138, 141, 152, 153, 154, 156

Embriologia 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10

Ensino Médico 217

Ensino Remoto 1, 2, 3, 4, 9, 10, 35, 95, 98, 99, 102, 103, 104, 163, 166, 169, 174, 220

Equipe de Enfermagem 206, 207, 208, 209, 211, 259, 263

Estimulação Cognitiva 112, 113

Estresse 60, 62, 87, 88, 91, 93, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 103, 104, 160, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 182, 188, 189, 190, 191, 207, 210, 211, 212, 215, 227, 228, 240, 246

F

Formação Médica 213, 216, 219, 220

G

Gestação 12, 17, 18, 22, 25, 27, 136

н

Histologia 1, 2, 3, 4, 5, 8, 10

ı

Idoso 55, 64, 65, 112

Isolamento Social 29, 30, 35, 36, 37, 38, 55, 61, 75, 76, 88, 91, 92, 93, 95, 97, 98, 104, 112, 135, 136, 141, 143, 144, 152, 153, 154, 159, 172, 176, 181, 182, 183, 190, 191, 215, 217, 218, 223, 225, 227, 228, 239, 240, 241, 243, 244, 246, 254, 256, 258

L

Liga Acadêmica 1, 2, 4, 10, 11

M

Maternidade 12

Maus-Tratos Infantis 224, 226

Meditação 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 97

Mindfulness 53, 54, 55, 56, 57, 58, 62, 63, 64, 65

Ν

Novas Tecnologias 91, 94, 112

Nutrição 38, 137, 265

0

Odontologia 42, 43, 44, 45, 46, 50, 52, 78

Ρ

Pandemia 1, 2, 3, 4, 5, 9, 10, 12, 16, 17, 22, 24, 28, 29, 30, 31, 32, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 56, 57, 61, 62, 63, 64, 67, 68, 69, 76, 77, 78, 80, 82, 83, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 182, 183, 186, 188, 191, 193, 194, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 232, 235, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 253, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 261, 262, 263, 264

Protocolo de Segurança 111

R

Redes Sociais 2, 4, 34, 36, 40, 43, 46, 72, 80, 85, 87, 152, 153, 156, 157, 158, 201 **S**

SARS-CoV-2 12, 13, 14, 18, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 36, 37, 43, 44, 51, 52, 55, 66, 67, 68, 69, 75, 77, 92, 115, 116, 118, 120, 128, 129, 130, 132, 143, 150, 162, 175, 185, 193, 197, 206, 207, 209, 210, 211, 214, 229, 230, 231, 232, 233, 237, 260

Saúde Mental 11, 61, 62, 91, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 153, 155, 158, 159, 161, 163, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 191, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 218, 219, 222, 229, 254

Sistema Único de Saúde 109, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 132, 133, 138, 143, 149, 192

V

Violência Doméstica 223, 224, 225, 226, 227, 228, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 257, 258

Violência Infantil 224, 226

Ζ

Zona Rural 66, 69

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2



Ano 2021

COVID-19:

Reflexões das ciências da saúde e impactos sociais 2



Ano 2021